



Saiu o gabarito oficial da prova de promoção por mérito de 2011 que eu, carinhosamente, chamo de "prova demérito". Para baixá-lo você deve clicar no botão "Leia mais..." no final dessa chamada de texto.

Além do gabarito eu deixo também publicada aqui a minha opinião sobre esse sistema de "promoção por mérito" (nome fácil de pegar nojo!).

Prós e contras de uma provinha demérito

Antes de falar bem ou mal dessa provinha é preciso entender sua "lógica".

Imagine que você tenha uma empresa e que não queira aumentar os salários dos seus funcionários porque acredita que seu dinheiro pode ser mais bem empregado em "outras coisas". Porém, há décadas você vem lhes pagando mal e precisa "dar um jeitinho" para fazer parecer que você vai repor um pouco do miserável salário que lhes paga. Como fazer para fingir que dá aumento de salário sem gastar muito do seu dinheirinho que já tem "outras finalidades"?

Simple: vamos inventar uma "promoção por mérito". O nome poderia ser qualquer outro, pouco importa, já que não há nenhum "mérito" a ser avaliado. O que importa é que você vai

arrumar um jeitinho de dar um aumento 5 vezes menor do que deveria e ainda vai poder chamar de burros (ou coisa pior) os 80% dos seus funcionários que não receberão esse aumento.

Funciona assim (prestem bastante atenção, senhores empresários!): você vai até a fábrica (ou manda alguém ir no seu lugar) e diz que apenas 20% da peãozada tem mérito (valor, importância, capacidade, competência, relevância, merecimento) e que os outros 80% são meros manés que tem mais é que ralar mesmo e calar a boca, afinal, que mérito eles têm? Daí você aplica uma provinha babaca para todos (ou quase, porque antes você já cria algumas dificuldades para que nem todos os manés possam concorrer). Apenas os 20% que forem melhor de chute (ou de fazer prova) receberão aumento, e os outros 80%, como já vimos, não merecem mesmo.

Quando algum funcionário reclamar, basta dizer: vá estudar seu vagabundo! Você não tem mérito, não me encha o saco!

Viu como é fácil?

Para disfarçar um pouco melhor o fato de que você está apenas escalonando um aumento de 25% em 5 prestações, você proíbe os funcionários que receberam aumento (porque têm mérito, são os bam-bam-bans do pedaço, etc.) de receberem outros aumentos desse tipo nos próximos 4 anos. Assim, no ano seguinte, você pode dar aumento para mais 20% da sua fábrica e deixar os outros 80% chupando o dedo de novo. Nessa lógica, depois de 4 anos até mesmo a ralé que nunca teve mérito em anos anteriores conseguirá os seus 25% e ficará feliz e, você, empresário esperto, dirá para o mundo que todo ano deu aumentos de 25%!!! Você é um gênio! Estúpido, realmente, é o seu funcionário que, além de ficar sem aumento, ainda ganha um broxe para pendurar no peito com a inscrição "eu NÃO tenho mérito!".

Bom, isso posto, e mesmo com toda a hipocrisia tucana desse sistema de não-aumentos salariais que, além de solapar os rendimentos dos profissionais da Educação, ainda os classifica em "com mérito" e "sem mérito", eu gostaria muito de comparar a minha nota nessa provinha estúpida (nota de um mero professorzinho Zé Ninguém da rede) com a nota do Sr. Secretário de Educação e do Sr. Governador para, talvez, solicitar uma troca de salários, de maneira que quem tem a melhor nota (e, portanto, muito mais mérito e capacidade) fique com o salário do outro. Será que eles têm coragem de topar a proposta? Hummm... Pergunta boba, né?

E os prós? Pois é, não tem nenhum.

Se quiser conferir o gabarito e ver quantas "questões" você acertou na prova, divirta-se. Você pode baixar o gabarito diretamente do site da [Imprensa Oficial do Estado de São Paulo](#) na edição de 16/07/2011, caderno Executivo I, à partir da página 118. Mas, se preferir uma mamata maior, baixe apenas as páginas que interessam no formato PDF aqui mesmo, na [Biblioteca Digital](#) do site. E boa sorte!